

Schneider Electric Foundation e a Ashoka lançam programa de “Inovação Social no Combate à Pobreza Energética”

7 de Julho, 2017

A Schneider Electric Foundation e a Ashoka, em parceria com a ENEL, e com a colaboração da Endesa em Portugal e Espanha, lançaram na Europa o Programa “Inovação Social no Combate à Pobreza Energética” 2017-2018.

Em comunicado, a multinacional francesa realça a importância de um problema como a Pobreza Energética na Europa. “Existem entre 50 e 125 milhões de pessoas que todos os dias lutam para conseguir obter um aquecimento adequado, luz e energia para cozinhar nas suas habitações, a preços acessíveis (Serviços de Pesquisa do Parlamento Europeu). Isto tem um impacto muito significativo na sua saúde e bem-estar. Soluções criativas e sistémicas são necessárias para transformar esta crise numa oportunidade para essas pessoas”, frisam.

Na sequência de uma parceria de sucesso em 2015-2016, a Schneider Electric Foundation, sob a égide da Fondation de France, e a Ashoka, renovaram assim o seu compromisso para a melhoria das condições de vida de milhões de pessoas que enfrentam o problema da pobreza energética um pouco por toda a Europa.

“É através do apoio dado aos empreendedores sociais mais inovadores da Europa que conseguimos ajudar comunidades inteiras a combater o problema da pobreza energética, no sentido da criação de cenários de sustentabilidade energética. A edição 2017-2018 do Programa é implementada em parceria global com a Enel, e em Espanha e Portugal com a colaboração da Endesa”, acrescentam.

Para além de oferecer apoio de forma continuada aos inovadores selecionados na edição de 2015-2016, o Programa “Inovação Social no combate à Pobreza Energética” 2017-2018 quer aumentar a comunidade de empreendedores sociais que estão a resolver a pobreza energética em 5 países da União Europeia: Alemanha, Espanha, Grécia, Itália e Portugal.

Uma nova Call para a apresentação de projetos abriu no dia 12 de junho de 2017 para selecionar as 15-20 organizações mais inovadoras que ofereçam soluções criativas e sistémicas para resolver os problemas de pobreza energética e promover a sustentabilidade energética nos 5 países referidos. Os vencedores serão anunciados durante a 23ª sessão da Convenção das Nações Unidas para a Mudança do Clima, a decorrer no próximo mês de novembro de 2017, em Bona, na Alemanha. Após esta nomeação, irão receber um apoio personalizado e especializado, durante 12 semanas, com sessões dedicadas de mentoria, com o objetivo de desenharem uma estratégia eficaz de crescimento. Um encontro final de 2 dias, a decorrer na Europa, dará ainda aos finalistas uma oportunidade para apresentarem as suas estratégias de crescimento.

O prazo de candidaturas para apresentação de projetos termina no dia 1 de outubro de 2017. Para mais informação sobre o programa e o processo de candidaturas, bem como sobre o acesso ao formulário de candidatura, pode ser consultado o seguinte link: <http://www.tacklefuelpoverty.com>.